* O assunto abordado por Emmanuel nessa lição representa um dos maiores obstáculos à nossa evolução espiritual;
* Emmanuel chama nossa atenção para o fato de que nós projetamos no mundo exterior aquilo de negativo que ainda predomina no nosso mundo interior tal como a lascívia, a inveja, o orgulho, a vaidade, o ciúme, enfim, todas as nossas mazelas espirituais;
* Há uma frase popular que diz que “Os olhos são a janela da alma”;
* Costumamos utilizar essa frase para dizer que se olharmos atentamente os olhos de uma pessoa conseguiremos perceber os sentimentos e pensamentos que aquele espírito carrega consigo;
* Mas Emmanuel nos esclarece que essa é, digamos, uma via de mão dupla porque é também através de seus olhos que uma pessoa vai ter a sua própria percepção dos sentimentos e pensamentos alheios;
* Emmanuel nos apresenta alguns exemplos onde não conseguimos ver o bem porque estamos imersos em nossas próprias sombras. Vejamos:

1. Sou tratado com afeto, atenção e carinho mas interpreto esse tratamento como sendo o interesse sexual por parte da outra pessoa. Isso mostra que eu ainda não aprendi a manifestar bons sentimentos de maneira espontânea; eu só me manifesto assim com o objetivo de satisfazer meus desejos físicos; não pratico o bem sem esperar algo em troca;
2. Vejo alguém bem vestido e automaticamente julgo que aquela é uma pessoa vaidosa. Se penso assim é porque no íntimo carrego o desejo de me destacar diante dos outros através das aparências externas; ainda dou excessiva importância aos aspectos físicos;
3. Observo que meu vizinho está melhorando a sua condição material. Ele tem um carro novo, uma casa maior, fez uma viagem interessante. Começo a insinuar que ele usou da desonestidade para obter essa melhoria material. Se é essa minha atitude então é bastante provável que eu mesmo tiraria proveito de uma situação ilícita para obter vantagens materiais. E mais: eu devo também ser preguiçoso e acomodado porque ainda não aprendi que muitas vezes a melhoria material é apenas uma consequência natural do esforço, do estudo e do trabalho de uma pessoa;

* Somos parte de uma sociedade muito cruel. Uma sociedade que estabelece padrões de beleza, riqueza, inteligência e sucesso que são praticamente inalcançáveis;
* E quando alguém se destaca por ter atingido algum desses padrões, essa mesma sociedade busca meios de diminuir o valor da pessoa:
  + A pessoa é bonita: então provavelmente é burra;
  + Aquele que é inteligente é taxado de feio;
  + Se alguém consegue ser inteligente e bonito é rotulado de arrogante;
  + Se a pessoa fez fortuna deve ter sido de maneira ilícita;
  + Se conseguiu uma posição de destaque provavelmente pisou nas pessoas para alcançar aquela posição;
* Enfim, nós como integrantes dessa sociedade, procuramos o tempo todo evidenciar os defeitos das pessoas que se destacam pelas suas qualidades;
* E isso não acontece somente com as questões materiais, ocorre também com as questões espirituais:
  + As pessoas que são calmas e serenas são taxadas de apáticas e impassíveis;
  + Os que são humildes são considerados como tendo personalidade fraca e facilmente influenciáveis;
  + Quando alguém é caridoso fala-se que a caridade é de fachada e que por trás dela há outros interesses.
* É por isso que Emmanuel nos aconselha a sermos constantemente vigilantes porque quando as trevas tomam conta do nosso íntimo todos os nossos pensamentos e sentimentos ficam contaminados e daí por diante não conseguimos mais ver virtudes, vemos apenas o mal em tudo e todos;
* Jesus também nos advertiu sobre isso. No evangelho de Lucas 11:34-36, Ele nos disse o seguinte:

*“A lâmpada do corpo é o teu olho. Se teu olho estiver são, todo o teu corpo ficará também iluminado; mas se ele for mau, teu corpo também ficará escuro. Por isso, vê bem se a luz que há em ti não é treva”.*

* Essa última frase – *Por isso, vê bem se a luz que há em ti não é treva* – merece atenção especial;
* Nós muitas vezes achamos que superamos plenamente alguma imperfeição; consideramos que nos livramos por completo de algum defeito. E por pensarmos assim, nós nos apressamos em criticar os irmãos de caminhada evolutiva que ainda carregam consigo aquela imperfeição;
* Essa suposta superioridade que nós julgamos possuir é a treva disfarçada de luz da qual Jesus nos falou. Quem supera realmente uma imperfeição não olha para os outros com arrogância ou desprezo; olha com paciência, compreensão e tolerância;
* Em sua carta a Tito - carta da qual Emmanuel extraiu o trecho comentado nessa lição – Paulo de Tarso nos fala sobre a necessidade de compreensão e tolerância. Em 3:3-4 ele diz:

*“Porque também nós antigamente éramos insensatos, desobedientes, extraviados, escravos de toda sorte de paixões e de prazeres, vivendo em malícias e inveja, odiosos e odiando-nos uns aos outros. Mas, quando a bondade e o amor de Deus, nosso Salvador, se manifestaram, Ele salvou-nos, não por causa dos atos justos que houvéssemos praticado, mas porque, por sua misericórdia, fomos lavados pelo poder regenerador e renovador do Espírito Santo, que ele ricamente derramou sobre nós, por meio de Jesus Cristo....”*

* Alguém certa vez escreveu o seguinte:

*Os homens caminham pela face da Terra em fila indiana, cada um carregando uma sacola na frente e outra atrás.*

*Na sacola da frente, estão colocadas as qualidades positivas, as virtudes de cada um. Na sacola de trás são guardados todos os defeitos, as paixões, as más qualidades do Espírito.*

*Por isso, durante a jornada pela vida, mantemos os olhos fixos nas virtudes que possuímos presas em nosso peito.*

*Ao mesmo tempo, reparamos de forma impiedosa, nas costas do companheiro que está à frente, todos os defeitos que ele possui.*

*Assim nos julgamos melhores que ele, sem perceber que a pessoa andando atrás de nós, está pensando a mesma coisa a nosso respeito.*

* Por isso a forte recomendação de Emmanuel para reconhecermos que carregamos ainda muitos e enormes defeitos e que todos os que caminham conosco trazem sim, suas imperfeições mas trazem também muitas virtudes e qualidades;
* Na obra “Jesus no Lar”, que traz mensagens do espírito Neio Lúcio na psicografia do nosso querido Chico Xavier, na lição intitulada “A serva escandalizada”, Jesus nos ensina que quem se ocupa demais com o mal não tem tempo de praticar o bem;

*Conta-nos Neio Lúcio que Jesus estava reunido com uma mulher de nome Dalila e seu esposo chamado Azor, um tecelão. Dalila reclamava de ter sido desrespeitada em praça pública por alguns publicanos justamente quando ela, Dalila, esforçava-se por praticar o bem.*

*Jesus então contou a seguinte estória:*

*- Uma mulher que desejava servir no Reino de Deus bateu às portas do Céu pedindo trabalho.*

*- Um anjo pediu a ela que fosse a uma taberna socorrer dois homens bons que, imprevidentemente, se deixaram embriagar.*

*- No dia seguinte, porém, a mulher reapareceu dizendo que não pode socorrer os homens porque a taberna estava repleta de jogadores a dizerem palavras obscenas e cruéis.*

*- O anjo, então, mandou-a a um esconderijo numa floresta com o objetivo de socorrer uma criança desamparada.*

*- No outro dia a mulher voltou e novamente disse que não pode fazer o que lhe fora pedido porque no esconderijo havia homens e mulheres seminus que ofendiam o seu pudor.*

*- O anjo pediu à mulher que auxiliasse uma senhora agonizante mas, pouco tempo depois, a candidata ao serviço celeste retornou, envergonhada, dizendo que não conseguiu nem chegar no quarto da agonizante porque na antecâmara o esposo da doente conversava com uma mulher de baixa procedência, projetando um assassinato para a noite seguinte.*

*- O anjo solicitou à mulher várias outras tarefas mas ela sempre retornava com o trabalho não realizado, apresentando as mais variadas desculpas.*

*- Passada uma semana, a mulher procurou novamente o anjo para lhe solicitar nosso serviço mas ouviu dele o seguinte:*

*— Minha irmã, continue, por enquanto, desenvolvendo o seu esforço nas vulgaridades da Terra.*

*— Oh! e por quê? — indagou, perplexa. — Não mereço abeirar-me da vida mais alta?*

*— Seus olhos estão cheios de malícia e, para servir ao Senhor, o servo do bem retifica o escândalo, com amor e silêncio, sem se escandalizar.*

*Depois de narrar a estória, Jesus calou-se por alguns minutos e finalizou:*

*— Quem se demora na contemplação do mal, não está em condições de fazer o bem.*

* Emmanuel conclui a lição recomendando-nos a fazer do silêncio nossa principal ferramenta de trabalho naqueles momentos em que formos confrontados pela inveja, pelo ciúme e pela maledicência;
* E que jamais nos esqueçamos: a clareza com que enxergamos nossos caminhos evolutivos e aqueles que caminham conosco dependerá sempre da intensidade da luz que brilha dentro de nós mesmos.